

**Yingwe Microbanco, S.A**

# **Relatório & Contas 2024**



**Morrumbene - Inhambane**

## Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

### Caros Accionistas

O Yingwe -Mcb é uma sociedade do tipo microbanco, constituída a 25 de Abril de 2008, com visão de liderar a oferta de serviços micro financeiros periurbanos e rurais na província de Inhambane.

O Conselho de Administração apresenta com alguma satisfação, as principais realizações do resultado económico e financeiro do Yingwe Microbanco referente ao exercício económico de 2024.

Verificou-se no exercício findo de 2024, uma tendência estacionária dos pressupostos da conjuntura económica, designadamente a crise de salários na função pública, aumento da inflação e a desvalorização do metical face as moedas internacionais, principalmente o dólar.

Além disso, houve um impacto negativo das manifestações pós-eleitorais no último trimestre do ano, levando a uma redução da economia moçambicana a quase 5% no último trimestre de 2024.

Estes factores, afectaram de forma significativa os indicadores de crescimento previstos no período, tendo resultado na fraca procura registada na concessão de crédito, principal base do negócio da instituição.

Dentre as acções de mobilização de recursos, destaca-se, a injeção de fundos próprios pelos accionistas, o seguimento da implementação dos fundos do REFP, e particularmente, a linha de crédito para a recuperação pós covid-19, promovida pela Gapi, o que contribuiu para a estabilização da carteira, apesar da redução registada no volume de carteira na ordem de 2.9% no período.

A implementação dos fundos para a recuperação económica, teve um impacto positivo no volume de negócios na ordem de 21.41%, o equivalente a cerca de 2.4 milhões de meticais.

Os resultados alcançados neste período, remetem-nos a necessidade de um trabalho contínuo de acompanhamento da actividade. Neste sentido, para o ano de 2025 a nossa perspectiva é continuar na mobilização de recursos com vista, a capitalizar, e elevar os níveis de produtividade da instituição, sendo para este caso, AMOMIF, um parceiro estratégico, enquanto organismo de apoio às IMF'S.

A juventude, e de forma muito especial as potencialidades do género na transformação do sector produtivo, também poderá continuar a merecer atenção na materialização do compromisso na inclusão financeira.

Reconhecemos, o empenho e determinação dos colaboradores para a estabilidade da carteira no período, e nisso o indispensável apoio dos accionistas na continuidade da instituição através dos esforços na realização do capital, pelo que, gostaríamos de continuar a contar com esta disponibilidade.

Em nome do Conselho de Administração, manifestamos o reconhecimento e agradecimentos aos nossos Clientes por manterem a sua confiança no Yingwe Microbanco; aos nossos Accionistas por continuar acreditar no projecto, e o suporte que nos têm concedido, em especial aos Colaboradores, pela forma empenhada e profissional como têm conduzido a sua missão no alcance dos objectivos institucionais, e o crescimento da nossa instituição, e manifestamos o compromisso de com determinação, melhorar todos os dias para continuar a merecer desta confiança, que sempre depositaram neste grande projecto que o Yingwe Microbanco, representa.

O Conselho de Administração  
  
McB - microbanco, sa  
MORRUMBENE  
  
Ana Mussanhane  
(PCA)

**YINGWE MICROBANCO, S.A.**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2024**

## 1. Sumário Executivo

Apesar da retoma pós covid-19, a economia moçambicana, em particular o exercício de 2024 registou um conjunto de desafios macroeconómicos e sociopolíticos adversos, dos quais destaca-se factores externos: o prolongamento do conflito Rússia-Ucrânia, que colocou restrições de acesso das economias emergentes ao mercado financeiro internacional e afectou o preço das matérias-primas. Ao nível interno registou-se uma inflação alta, política monetária restritiva, a insegurança na zona norte do país, não obstante a vulnerabilidade a choques climáticos, o que traduziu-se num investimento mais oneroso e um mercado incerto.

Além disso, houve um impacto negativo das manifestações pós-eleitorais no último trimestre do ano, levando a uma redução da economia moçambicana a quase 5% no último trimestre de 2024.

Os factores negativos destas flutuações económicas, resultaram na desaceleração do ritmo das atividades económicas e sociais e consequentemente uma relativa redução do volume de crédito concedido no período, na ordem de 2% e um resultado negativo de 2.5 milhões de meticais.

Outro aspecto importante, foi o índice de reversão por perda de imparidades, que ascendeu no período na ordem de 81%, e a redução do NPL em 16%, apesar dos resultados na actividade creditícia.

No entanto, a satisfação e a confiança dos clientes nos vários segmentos de actuação que o Yingwe desenvolve, mantém e fortalece a posição da instituição no mercado de microfinanças, como um agente financeiro fundamental para o desenvolvimento socioeconómico, e inclusão financeira na Província de Inhambane.

Morrumbene, aos 31 de Dezembro de 2024

O Conselho de Administração  
  
McB - microbanco, sa  
MORRUMBENE  
  
Ana Mussanhane  
(PCA)

## **2. Enquadramento Macroeconómico e Sectorial**

### **2.1. Ambiente Macroeconómico da Província de Inhambane**

As alterações registadas no período, destacam-se o redimensionamento do raio de actuação devido ao elevado risco de acompanhamento da carteira de crédito associado a altos custos operacionais, passando a concentrar operações a partir do distrito de Massinga, a norte da Província de Inhambane até Chissibuca mais ao sul, como mecanismo de promover maior proximidade do banco aos beneficiários, e facilidade de acompanhamento.

As atividades económicas predominantes na província de Inhambane são a agricultura, a pesca e o turismo. A agricultura destaca-se pela produção de mandioca, milho, hortícolas, feijões. A pesca é uma das fontes importantes de sustento e a região também possui um potencial turístico, especialmente o turismo mais praticado nas zonas costeiras.

Nas zonas de actuação do Yingwe, verifica-se as seguintes linhas estratégicas, e com maior concentração do volume do negócio (i) comercialização rural (comércio geral e prestação de serviços) com uma participação de 56%, e (ii) a agricultura e comercialização de produtos agrícolas, avicultura com 32%.

O elevado nível de endividamento dos funcionários públicos, e a adopção do sistema de retenção na fonte por muitas instituições financeiras, é a maior causa do baixo desempenho do produto ao consumo, com uma participação média de 12% na carteira de crédito.

Na distribuição da carteira por região geográfica, o distrito de Maxixe apresenta maior incidência da carteira de crédito com 39%, seguindo Morrumbene com 24% e Massinga com 21%. As mulheres representam parte significativa do grupo alvo na carteira de crédito com uma média percentual de 59% em 2024 e 55% em 2023, e ao nível de operações verificou-se uma variação na ordem de 57% e 51% respectivamente. Esta particularidade da carteira, está associada às características do seguimento de baixa renda, maioritariamente dominado por mulheres devido ao seu importante papel na gestão doméstica, e na criação de fontes de subsistências alternativas.

O sector da produção agrícola, apesar das suas pontencialidades tem o desafio da falta de colaterais. A falta de cultura de aquisição de eletrodomésticos é um factor característico dos potenciais beneficiários neste seguimento, dedicando-se mais na prática da agricultura e a criação animal (gado bovino, caprino, etc). A aplicação de gado bovino como colateral de crédito, deixou de ser aceite devido a falta de colaboração verificada em caso de necessidade para execução, não obstante, as limitações de vias de acesso e transporte das zonas do pasto até ao banco.

### **2.2. Sector Financeiro**

A disponibilidade dos serviços financeiros na província de Inhambane, continua concentrada nos bancos comerciais. Ao nível dos microbancos e cooperativas de crédito, nota-se alguma limitação na oferta, marcada pela fortificação de sistemas de financiamentos informais com altas taxas de juros, o que destaca-se como um constrangimento.

O posicionamento do Yingwe Microbanco, está focalizado na estratégia de diferenciação, apostando em:

- Produtos adaptados às realidades rurais e periurbanas;
- Capacitação e desenvolvimento contínuo de suas equipes para melhorar a qualidade do serviço.

### 3. Perfil Institucional e Estrutura de Governação

#### 3.1. Missão, Visão e Valores

- **Missão:** expandir a cobertura (número de clientes) e aumentar o impacto - bem-estar - na vida dos clientes, nas zonas rurais;
- **Visão:** Liderar a oferta de serviços micro financeiros periurbanos e rurais na província de Inhambane;
- **Valores:** Transparência, responsabilidade social, inovação, excelência no atendimento e sustentabilidade.

#### 3.2. Estrutura de Governação e Gestão de Riscos

O modelo de governação do Yingwe Microbanco é baseado nos princípios de boa prática corporativa, assegurando transparência, responsabilidade e equidade na tomada de decisões. O Conselho de Administração, responsável pela definição das estratégias, conta com serviços de suporte especializadas que monitoram os riscos financeiros, operacionais e de conformidade.

### 4. Desempenho Comercial e Operacional

#### 4.1. Expansão de Clientes e Captação

- Redução das despesas administrativas na ordem de 6.8%, o correspondente a cerca de 2 milhões de meticais do valor total gasto, contra 2.2 milhões do período homólogo. Em contrapartida, agravamento de 7.9% dos custos com pessoal, devido ao pagamento de indemnizações na sequência da desvinculação do trabalhador, passando de 2.9 milhões em 2023 para cerca de 3.1 milhões em 2024. No entanto, não houve uma variação significativa dos custos gerais, totalizando cerca de 5.2 milhões de meticais no período, quase o mesmo valor no ano anterior;
- Os recursos resultantes dos empréstimos concedidos, fixaram-se em cerca de 6.7 milhões, contra 6.9 milhões do período homólogo, correspondendo assim a uma redução do volume dos créditos no período na ordem de 2.9%, apesar do incremento registado no número de operações de 236 para 251;
- Foram desembolsados cerca de 11.4 milhões de meticais, contra 12.4 milhões do período anterior. O número de créditos financiados, variou de 247 mutuários para o total de 260 no período em análise;
- O Valor de reembolso aumentou na ordem de 8%, o equivalente a cerca de 13 milhões de cobranças no período, contra 12 milhões do ano anterior, o que pode traduzir-se nos esforços de recuperação;

- A implementação dos fundos para a recuperação pós-covid, teve um impacto positivo no volume dos financiamentos concedidos no período de 21.41%, correspondente a 2.4 milhões;
- Ascensão do índice de reversão de activos por perdas de imparidades na ordem de 81%, e redução do indicador de NPL de 13.7% para 7%.

#### **4.2. Produtos e Serviços**

Os produtos foram adaptados para atender às necessidades específicas dos clientes, incluindo:

- Microcrédito agrícola com condições diferenciadas;
- Serviços digitais para facilitar transações e reduzir custos.

### **5. Resultados Financeiros e Sustentabilidade**

#### **5.1. Análise Detalhada dos Resultados**

- Aumento da conta de encargos e juros similares, a redução da margem financeira de 3,260 milhões em 2024, para 2,881 milhões, e do produto bancário de 3,608 milhões para cerca de 3,527 milhões no período em análise;
- Aumento de activos de 10.5 milhões para 10.9 milhões;
- Resultado negativo no período na ordem de 2.505.443,00MT (dois milhões, quinhentos e cinco mil, quatrocentos e quarenta e três meticais) devido aos prejuízos acumulados nos exercícios anteriores e a pressão com os custos de gestão.

#### **5.2. Indicadores de Rentabilidade e Eficiência**

Os rácios ROA (Return on Assets), e ROE (Return on Equity), continuam negativos na ordem de 4.87% e 1092.49%, respectivamente. Este resultado, traduz menor eficiência na utilização dos ativos, pouco (prejuízos) retorno para os acionistas.

Refira-se que, a deterioração destes indicadores, deve-se aos resultados negativos acumulados transitados dos exercícios anteriores.

#### **6. Gestão de Riscos e Qualidade de Ativos**

- Acompanhamento contínuo da carteira de crédito, incluindo visitas aos locais de produção, apoio técnico para os clientes, e renegociações dos planos financeiros com os clientes;
- Redução do indicador do NPL de 13.7% para 7%.

#### **7. Inovação, Transformação Digital e Eficiência**

- Implementação da nova ferramenta de gestão do crédito, para melhorar a gestão e qualidade da carteira;
- Consolidação e personalização dos meios de pagamentos móveis (M-pesa e e-mola), dado o seu papel na qualidade da carteira;

#### **8. Capitalização e Indicadores Prudenciais**

- Os accionistas do microbanco, continuam focados para assegurar o contínuo acompanhamento da instituição, através da mobilização de fundos tendo em conta os rácios financeiros;
- Paralelamente, revitalizar o processo de abertura de capitais, recorrendo aos mecanismos digitais e divulgação em praça pública para a atracção de novos investidores;

- Foi iniciada a preparação para cumprir as futuras exigências de Basileia III, antecipando uma governança ainda mais robusta.

## **9. Boa Governação, Auditoria e Conformidade**

- O sistema de controlo interno foi reforçado com auditorias rotativas e maior automatização dos processos de compliance.
- Foram promovidas através da AMOMIF, sessões de formação sobre ética, prevenção de branqueamento de capitais e riscos reputacionais.
- O plano de sucessão garantiu a continuidade da liderança com sucessores capacitados e alinhados à visão institucional.

## **10. Acontecimentos Subsequentes**

- Reforço do sistema de gestão, com vista à qualidade de operações, celeridade na decisão de processos, sendo fundamental para este efeito, o registo do Yingwe à Central do Registo de Crédito, (CRC), do Banco de Moçambique;
- Formalização do Yingwe ao sistema de Retenção na Fonte dos Descontos não Obrigatórios prestados pelo CEDSIF, para alargar e capitalizar os financiamentos aos funcionários do Aparelho do Estado.

## **11. Desafios e Perspectivas para 2025**

### **11.1. Desafios**

- Aumento do capital, expansão da carteira de crédito, e monitoramento do risco para a estabilidade operacional;
- Formações contínuas para o pleno aperfeiçoamento das capacidades técnicas, e crescente qualidade do serviço.

### **11.2. Perspectivas**

- Consolidação da carteira de crédito, no seguimento do crédito ao consumo;
- Expansão geográfica e fortalecimento das parcerias estratégicas para alavancar recursos e impacto social.

## **12. Proposta de Aplicação dos Resultados**

A proposta de aplicação do resultado líquido tem como objetivo fortalecer a estrutura financeira do microbanco, garantir reservas para contingências futuras e remunerar os acionistas, respeitando o equilíbrio entre crescimento e sustentabilidade. Infelizmente, os resultados do exercício foram negativos na ordem dos 2.5 milhões de MT.

Assim, o Conselho de Administração propõe aos accionistas que os resultados negativos do exercício findo de 2024, sejam aplicados aos resultados transitados e acumulados dos exercícios anteriores.

Paralelamente, os accionistas devem continuar com o acompanhamento da realização do capital social, para apoiar a instituição com recursos financeiros necessários para garantir a sua continuidade, e qualidade das operações.

### **13. Reconhecimento e Compromissos Futuros**

O Yingwe Microbanco agradece aos colaboradores pelo empenho, aos clientes pela confiança e aos parceiros pelo suporte contínuo. O compromisso para os próximos anos é fortalecer ainda mais a presença institucional, inovar nas soluções financeiras e contribuir decisivamente para a transformação social e económica do país.

Na sequência, os accionistas comprometem-se a reforçar o acompanhamento da instituição através da injeção de fundos próprios, e de forma particular recorrendo as plataformas de marketing da a AMOMIF, enquanto entidade de apoio às instituições de microfinanças, para atracção de novos capitais.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ECÓNOMICO DE 2024

**EMPRESA: YINGWE - MICROBANCO, S.A**

**Nuit: 400 195 870**

Morrumbene, 31 de Dezembro de 2024

**MODELO III**  
**Balço - Contas Individuais (Activo)**

(Montantes expressos em metcais)

Rubricas	Notas / Quadros anexos	Ano			Ano anterior	
		Valor antes de Provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	2024	2023	
<b>Activo</b>						
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1	144,405		144,405	88
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	1,589,663		1,589,663	1,096,344
153 (1) + 158 (1) + 16	Activos financeiros detidos para negociação	3				
153 (1) + 158 (1) + 17	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	4				
154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda	5	0		0	0
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300	Aplicações em instituições de crédito	6	0	0	0	0
14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310 (1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018	Crédito a Clientes	7	7,348,740	574,101	6,774,639	6,952,209
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 5210 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade	8				
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 (1) - 354 - 3523 - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra	9				
21	Derivados de cobertura	10				
25 - 3580	Activos não correntes detidos para venda	11	0	0	0	0
26 - 3581 (1) - 360 (1)	Propriedades de investimento	12	0	0	0	0
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis	13	3,046,960	1,105,562	1,941,399	2,033,680
28 + 29 - 3582 - 3583 - 361	Activos intangíveis	14	325,853	252,653	73,200	76,308
23 - 356	Investimentos em filiais excluídas de consolidação, associadas e empreendimentos conjuntos	15				
300	Activos por impostos correntes	16	390,000		390,000	360,000
301	Activos por impostos diferidos	17				
	Provisões técnicas de resseguro cedido	18				
12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros Activos	19	6,937		6,937	69,342
	<b>Total de activos</b>		<b>12,852,559</b>	<b>1,932,315</b>	<b>10,920,243</b>	<b>10,587,971</b>

0

- (1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.  
(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.  
(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)  
Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

(Hélder José Aolfo Cumbe)

NOTAS	Categorias	2024	2023
<b>1</b>	<b>Caixa e disponibilidades em bancos centrais</b>		
	Caixa Casa Forte - Notas	141,000	
	Caixa Casa Forte - Moedas	3,283	
	Caixa fundo de maneo	122	88
	<b>Total</b>	<b>144,405</b>	<b>88</b>
<b>2</b>	<b>Disponibilidades em outras instituições de crédito</b>		
	Depósito à ordem		
	Moeda nacional		
	BCI	1,353,421	863,166
	Fnb	63,586	130,486
	Moza Banco	168,940	98,975
	Standard Bank	3,717	3,717
	<b>Sub Total 1</b>	<b>1,589,663</b>	<b>1,096,344</b>
<b>3</b>	<b>Aplicações em Instituições de Crédito</b>	0	0
	<b>Sub Total (Moeda Nacional) (1)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>7</b>	<b>Creditos a Clientes</b>		
	Credito ao Consumo	744,056	910,101
	Credito ao Comercio	2,865,924	488,228
	Credito a Agro Investe	128,848	90,000
	Credito a Agro Investe 2	650,734	52,240
	Reprogramado	45,448	0
	IFAD - Comercio	603,490	3,862,938
	IFAD - Agro Invest 1	0	70,000
	IFAD - Agro Invest 2	116,336	1,004,748
	Resilience	1,466,866	1,653,038
	Capital Vencido	663,526	271,790
	Juros Vencidos por Regularizar	63,510	2,084
	Juros de Mora	0	-1,452,959
	Imparidades Acumuladas	-574,101	0
	<b>Sub Total</b>	<b>6,774,638</b>	<b>6,952,209</b>
<b>13.1</b>	<b>Activos Tangíveis</b>		
	Outros activos tangíveis	3,046,960	3,004,465
	<b>Sub Total</b>	<b>3,046,960</b>	<b>3,004,465</b>
<b>13.2</b>	<b>Amortizações acumuladas (Activos Tangíveis)</b>		
	Outros activos tangíveis	1,105,562	970,786
	<b>Sub Total</b>	<b>1,105,562</b>	<b>970,786</b>
	<b>Total Líquido Activos Tangíveis (13.1 - 13.2)</b>	<b>1,941,399</b>	<b>2,033,680</b>

<b>14.1</b>	<b>Activos Intangíveis</b>		
	Outros activos intangíveis	325,853	277,853
	<b>Sub Total</b>	<b>325,853</b>	<b>277,853</b>
<b>14.2</b>	<b>Amortizações acumuladas (Activos intangíveis)</b>		
	Outros activos intangíveis	252,653	201,545
	<b>Sub Total</b>	<b>252,653</b>	<b>201,545</b>
	<b>Total Líquido Activos Intangíveis(14.1 - 14.2)</b>	<b>73,200</b>	<b>76,308</b>
<b>16</b>	<b>Activos por impostos correntes</b>		
	Pagamento Especial por conta	390,000	360,000
	<b>Sub Total</b>	<b>390,000</b>	<b>360,000</b>
<b>19</b>	<b>Outros Activos</b>		
	Devedores Diversos*	6,937	69,342
	<b>Sub Total</b>	<b>6,937</b>	<b>69,342</b>
	<b>Total de Activo</b>	<b>10,920,243</b>	<b>10,587,971</b>

\* inclui valor debitado ao Sr Mario Damião e Seguros

O Técnico de Contas  
  
 (Augusto Vinte Sousa João)  
 Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo



(Hélder José Adolfo Cumbe)

**MODELO III**  
**Balanço - Contas Individuais (Passivo)**

(Montantes expres (Montantes expressos em meticais

Rubricas	Notas / Quadros anexos	Ano	
		2024	2023
<b>Passivo</b>			
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais	20	
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação	21	
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	22	
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito	23	
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos	24	11,689,105
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos	25	
44	Derivados de cobertura	26	
45	Passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas	27	
47	Provisões	28	0
490	Passivos por impostos correntes	29	0
491	Passivos por impostos diferidos	30	0
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital	31	
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados	32	
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos	33	75,270
	<b>Total de Passivo</b>		<b>11,764,375</b>
	<b>Capital</b>		
55	Capital	34	24,000,018
602	Prémios de emissão	35	0
57	Outros instrumentos de capital	36	0
56	(Acções próprias)	37	
58 + 59	Reservas de reavaliação	38	
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados	39	-22,338,706
64	Resultado do exercício		-2,505,443
63	(Dividendos antecipados)		
62	Interesses minoritários		
	<b>Total de Capital</b>		<b>661,312</b>
	<b>Total de Passivo + Capital</b>		<b>10,920,243</b>
			<b>9,926,658</b>

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)  
Licença N° 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

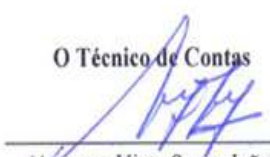


(Hélder José Adolfo Cumbe)

YINGWE MICROBANCO, SA

NOTAS	Categorias	2024	2023
<b>24</b>	Recursos de Clientes e Outros Empréstimos		
	Médio e longo prazo		
	Sociedades Financeiras		
	Gapi, SI	6,689,105	4,882,391
	Moza Banco	5,000,000	5,000,000
	<b>Total de Empréstimos</b>	<b>11,689,105</b>	<b>9,882,391</b>
<b>33</b>	<b>Outros Passivos</b>		
	Rendimento de Trabalho dependente	32,938	16,469
	Rendimento de Trabalho independente	0	4,500
	INSS	19,818	11,687
	Credores Clientes por Identificar	21,890	11,234
	Outros Credores Diversos	0	0
	Sobrepago/Overpayment	623	377
	<b>Total de Credores e Outros Recursos</b>	<b>75,270</b>	<b>44,267</b>
<b>34</b>	<b>Capital</b>		
	Capital subscrito e realizado		
	Gapi, SA	15,610,812	15,610,812
	Liana Investimentos	7,379,006	6,379,006
	PGB Investimentos	472,500	472,500
	Gregoy Binkert	225,000	225,000
	Emanuel Mavie	312,700	312,700
	<b>Total</b>	<b>24,000,018</b>	<b>23,000,018</b>
<b>39</b>	<b>Outras reservas e resultados transitados</b>		
	Resultados Transitados	-22,338,706	-20,123,306
	Resultado Corrente	-2,505,443	-2,215,400
	<b>Total</b>	<b>-24,844,149</b>	<b>-22,338,706</b>
	<b>Total de Passivo</b>	<b>10,920,243</b>	<b>10,587,971</b>

O Técnico de Contas

  
 (Augusto Vinte Sousa João)  
 Licença N° 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

  
 (Hélder José Adolfo Cumbe)

MODELO IV  
Demonstração de Resultados - Contas Individuais

(Montantes expressos em metcais)

Rubricas	Notas / Quadros anexos	Ano		
		2024	Ano anterior 2023	
79 + 80	Juros e rendimentos similares	43	3,211,558	3,374,562
66 + 67	Juros e encargos similares	44	330,406	114,445
	<b>Margem financeira</b>		<b>2,881,152</b>	<b>3,260,117</b>
82	Rendimentos de instrumentos de capital	45		
81	Rendimentos com serviços e comissões	46	558,713	546,110
68	Encargos com serviços e comissões	47	42,298	52,286
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	48		
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	49		
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	50	0	0
- 691 - 697 - 699 (1) - 724 - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 842 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	51		
	Prémios líquidos de resseguro	52		
	Custos com sinistros líquidos de resseguro	53		
	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro	54		
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 842 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração	55	129,817	-145,261
	<b>Produto bancário</b>		<b>3,527,384</b>	<b>3,608,680</b>
70	Custos com pessoal	56	3,166,889	2,950,933
71	Gastos gerais administrativos	57	2,062,246	2,204,685
77	Amortizações do exercício	58	188,384	186,880
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações	59	0	0
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	60	615,309	481,582
767 + 769 (1) - 877 - 878	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	61		
	<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-2,505,443</b>	<b>-2,215,400</b>
	Impostos			
65	Correntes			
74 - 86	Diferidos			
640	<b>Resultados após impostos</b>		<b>-2,505,443</b>	<b>-2,215,400</b>
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas			

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)  
Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

(Hélder José Adolfo Cumbe)

**YINGWE MICROBANCO, SA**

NOTAS	Categorias	2024	2023
<b>43</b>	<b>Juros e rendimentos similares</b>		
	Juros de Empréstimos Concedidos	3,209,213	3,108,391
	Juros de Creditos Vencidos e Juros de Mora	2,345	266,172
	<b>Total</b>	<b>3,211,558</b>	<b>3,374,562</b>
<b>44</b>	<b>Juros e encargos similares</b>		
	Juros de emprestimo Ifs	330,406	114,445
	<b>Total</b>	<b>330,406</b>	<b>114,445</b>
<b>45</b>	<b>Rendimentos de instrumentos de capital</b>		
<b>46</b>	<b>Rendimentos com serviços e comissões</b>		
	Taxas de Contratação e abertura do Processo	558,713	546,110
	<b>Total</b>	<b>558,713</b>	<b>546,110</b>
<b>47</b>	<b>Encargos com serviços e comissões</b>		
	Comissão de Livro de Cheques, ext. e Transf.Valores	42,298	52,286
	<b>Total</b>	<b>42,298</b>	<b>52,286</b>
<b>55</b>	<b>Outros Resultados de Exploração</b>		
	<b>Outras encargos e gastos operacionais</b>		
	Donativos a Instituições Publicas e Privadas	(1,780)	(51,255)
	Multas e outras penalidades legais	-	-
	Regularizacao Exercicios Anteriores	(26,039)	(85,341)
	Ganhos e Recuperação de Creditos de clientes	166,367	5,697
	Ganhos Realizaveis	-	-
	Reembolso de despesas	8,051	-
	Outros impostos	(16,782)	(14,362)
	<b>Sub Total</b>	<b>129,817</b>	<b>(145,261)</b>
<b>56</b>	<b>Custos com pessoal</b>		
	Salário Mensal+Encargos de Remunerações	3,104,799	2,878,008
	Assistencia Social	62,090	72,925
	<b>Total</b>	<b>3,166,889</b>	<b>2,950,933</b>
<b>57</b>	<b>Gastos gerais administrativos</b>		
	<b>Custos Operacionais</b>		
	Agua, energia e combustiveis	550,176	654,233
	Impressos e material de consumo corrente	95,485	91,660
	Material para assistencia e reparação	80,729	56,110
	Material de Higiene e Limpeza	34,660	29,474
	Fardamento e Calçado	5,400	23,920
	Ferramentas e Utensílios	-	-
	Rendas e Aluguer de Casa	-	1,000
	Aluguer de outro Equipamento	-	2,100
	Comunicações e despesas de expedição	58,829	89,399
	Transporte e Portagens	5,404	15,848
	Ajudas de custo	151,153	27,348
	Alojamento	39,000	86,300
	Despesas de representação	105,278	154,066
	Publicidade obrigatoria	1,050	-
	Manutenção e Reparação Imoveis	7,900	27,600
	Manutenção e Reparação Equipamentos	102,407	57,662
	Transporte	13,790	2,500
	Outros tipos de Seguro	25,254	10,500
	Avenças e honorarios	782,051	872,300
	Serviços de contencioso e notariado	3,680	2,665
	<b>Total</b>	<b>2,062,246</b>	<b>2,204,685</b>

**59 Provisões líquidas de reposições e anulações**

Provisões Férias diferidas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**60 Imparidade de Outros Activos Financeiros Líquida de Revesões e Recuperações**

Perdas de Imparidades de Credito a Clientes	60,982	71,640
Perdas de Juros com Imparidades	3,248,505	852,319
Reversao e Recuperacao de Perdas com Imparidades	-2,694,178	-442,378
<b>Total</b>	<b>615,309</b>	<b>481,582</b>

Lucro/Prejuizo do Exercicio	-2,505,443	-2,215,400
-----------------------------	------------	------------

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)  
Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

(Hélder José Adolfo Cumbe)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Descrição	Capital social	Reserva legal	Resultados transitados	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	23,000,018.10	0.00	(20,123,305.88)	2,876,712.22
Aumento de capital	0.00	0.00	0.00	0.00
Dividendos pagos	0.00	0.00	0.00	0.00
Constituição de reservas	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do exercício 2023	0.00	0.00	(2,215,400.05)	(2,215,400.05)
Dividendos do período	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>23,000,018.10</b>	<b>0.00</b>	<b>(22,338,705.93)</b>	<b>661,312.17</b>
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2024</b>	<b>23,000,018.10</b>	<b>0.00</b>	<b>(22,338,705.93)</b>	<b>661,312.17</b>
Aumento de capital	1,000,000.00	0.00	0.00	1,000,000.00
Dividendos pagos	0.00	0.00	0.00	0.00
Constituição de reservas	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do exercício 2024	0.00	0.00	(2,505,443.44)	(2,505,443.44)
Dividendos do período	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>24,000,018.10</b>	<b>0.00</b>	<b>(24,844,149.37)</b>	<b>(844,131.27)</b>

O Técnico de Contas

(Augusto Vinte Sousa João)  
Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

(Hélder José Cumbe)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

<b>Descrição</b>	<b>31-Dec-24</b>	<b>31-Dec-23</b>
<b>Actividades operacionais</b>		
Resultado antes de imposto	(2,505,444)	(2,215,400)
<u>Ajustamentos de:</u>		
Amortizações	188,384	186,880
Imparidades		
Justo valor		
Provisões	-	
Ajustamentos		
Aumento/redução de activos biológicos		
Aumento/redução de inventários		
Aumento/redução de Aplicações em instituições de crédito		
Aumento/redução de outros activos	32,405	(44,755)
Aumento/redução de crédito de clientes	177,570	(2,609,920)
Aumento/redução de recursos de clientes e outros empréstimos	1,806,714	5,000,000
Aumento/redução de outros passivos	31,003	(16,253)
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar		
<b>Cash flow gerado / (usado) das actividades operacionais</b>	<b>(269,368)</b>	<b>300,552</b>
<b>Actividades de investimento</b>		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(92,995)	(75,095)
<b>Cash flow usado nas actividades de investimento</b>	<b>(92,995)</b>	<b>(75,095)</b>
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>		
Aumento de Capital	1,000,000	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimentos</b>	<b>1,000,000</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>637,637</b>	<b>225,457</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1,096,431	870,974
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>1,734,068</b>	<b>1,096,431</b>

O Técnico de Contas  
  
 (Augusto Vinte Sousa João)  
 Licença Nº 563/CC/OCAM/2013

O Director Executivo

  
 (Helder José Cumbe)

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

2024

### Aos Accionistas do Yingwe Microbanco, S.A

Nos termos do mandato estatutárimente conferido, o Conselho Fiscal apresenta aos Accionistas o parecer de Demonstrações Financeiras auditadas do Yingwe Micorbanco, S.A referentes ao Exercício Económico de 2024.

O Conselho Fiscal, examinou o Balanço, o Mapa de Demonstração de Resultados e outros elementos apresentados para a prestação de contas referentes ao Exercício Económico, findo de 2024 do Yingwe Microbanco, S.A.

Deste trabalho, obtive ainda o relatório dos Auditores Externos e a respectiva Carta de Recomendações aos quais examinei, e apreciei a opinião sem reserva lá apresentada.

O Conselho Fiscal, acompanhou ao longo do ano, a informação mensal disponibilizada pela gestão do microbanco, tendo concluído que de forma geral, esta satisfaz as disposições legais, estatutárias e concorda com os critérios valorimétricos adoptados na elaboração das Demonstrações Financeiras.

O Conselho Fiscal, apreciou o Relatório de Gestão, proposta de aplicação aos resultados acumulados, do resultado negativo no valor de **2.505.443,00 Mt (dois milhões, quinhentos e cinco mil, quatrocentos quarenta e três meticais)** apresentados como Resultado Líquido do Exercício Económico findo.

Foram igualmente, objecto de apreciação, as Demonstrações Financeiras do exercício e notas explicativas, apresentadas pelo Conselho de Administração do Yingwe Microbanco, S.A. ao que verificou-se:

1. As políticas contabilísticas e os critérios adoptados estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis;
2. A Demonstração da posição financeira, de Resultados, das Alterações dos Fundos Próprios e a do Fluxo de Caixa, bem como as correspondentes notas explicativas traduzem de forma verdadeira em todos os aspectos materiais, a situação patrimonial e resultados do exercício findo;
3. O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor, evidenciando os aspectos mais expressivos da actividade do Yingwe Microbanco, S.A no decurso do exercício, findo;
4. A proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais, regulamentares ou estatutárias aplicáveis.

## **Recomendações**

O órgão de fiscalização, reconhece as acções que a gestão tem vindo a implementar para promover a carteira de crédito, embora o contexto assistido de incertezas, e o resultado negativo registado no período.

No entanto, manifesta preocupação pela qualidade de activos, não obstante, os resultados alcançados no exercício findo, com a redução significativa do NPL de 13% para 7%, assim apela a necessidade de esforços redobrados no acompanhamento da carteira e dos gestores de créditos com vista, a melhoria na instrução dos processos e assegurar maior sustentabilidade dos negócios.

## **Do Parecer**

Baseado nestes factos acima descritos, o Conselho Fiscal é de opinião de que as Demonstrações Financeiras certificadas, o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2024 estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação, em Assembleia Geral de Accionistas.

É ainda o entendimento do presente parecer, a necessidade de injeção de capital social pelos accionistas para alavancagem dos fundos próprios da instituição face a situação da deterioração dos indicadores financeiros.

O Conselho Fiscal endereça seu voto de reconhecimento pelo esforço envidado pelo Conselho de Administração e pelos Colaboradores do Yingwe Microbanco, S.A. que apesar da situação que o País e mundo inteiro enfrenta, trabalham incansavelmente para o sucesso da instituição.

## **O Conselho Fiscal**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'H. Bai'.

**YINGWE MICROBANCO, SA**  
**Demonstrações Financeiras auditadas**  
**para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024**



## ÍNDICE

	<b>Página</b>
Declaração de Responsabilidade da Administração	2
Relatório do auditor independente	3 – 5
Demonstração da posição financeira	6
Demonstração dos Resultados	7
Demonstração das variações no capital próprio	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas às demonstrações financeiras	10 – 23

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Yingue Micro-Banco SA, os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados é da administração da Yingue Microbanco SA.

As demonstrações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes, **Wilson Cossa – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda**, aos quais foram disponibilizados todos os registos contabilísticos da empresa e respectiva documentação suporte assim como todos os contratos, acordos, actas e a correspondência relevante. A opinião dos referidos auditores independentes está apresentada nas páginas 3 e 5.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 constantes nas páginas 6 a 22 foram preparadas de acordo com os princípios de Contabilidade geralmente aceites que em certas circunstâncias estão em linha com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e foram aplicadas de forma consistente e suportadas por razoável e prudente juízo e estimativas. Os pressupostos de continuidade das operações foram tomados em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Baseado em previsões e recursos financeiros disponíveis, a administração não possui conhecimento de qualquer razão que possa perigar a continuidade da empresa num futuro previsível.

A administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Este é concebido para assegurar uma razoável mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os activos da empresa. Os controlos internos são monitorados pela administração e pelos empregados da empresa com a necessária segregação de autoridade e funções. Procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Yingue Microbanco SA e assinadas pelos seus representantes:

O Técnico de Contas  
  
(Augusto Vinte Sousa João)  
Licença N° 563/CC/OCAM/2013

O Conselho de Administração  
  
McB - microbanco, sa  
MORRUMBENE  
  
Ana Mussanhane  
(PCA)

Aos Membros do Yingwe Microbanco SA

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Yingwe Microbanco SA** que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2024 que evidencia um total de Activos 10 920 244 MT (Dez Milhões, novecentos e vinte mil, duzentos e quarenta e quatro meticais) e um total de capital proprio negativo de 844 131 MT (Oitocentos e Quarenta e Quatro mil, Cento e Trinta e Um Meticais) incluindo um resultado liquido negativo de 2 505 443 MT (Dois milhões, quinhentos e cinco mil e quatrocentos e quarenta e três Meticais), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as notas às Demonstrações Financeiras, incluído um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Yingwe Microbanco SA em 31 de Dezembro de 2024 e do seu desempenho financeiro, em conformidade das Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis ao sector bancários em Moçambique

### **Bases para a opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)*, órgão da IFAC- *International Federation of Accountants* e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Incerteza material sobre a Continuidade**

Tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade prepara as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. O pressuposto da continuidade implica que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as actividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as actividades a curto prazo.

Chamamos atenção para a Nota II das demonstrações financeiras, a qual refere que a sociedade teve um resultado líquido negativo de 2 505 443 Meticais no ano findo a 31 de Dezembro de 2024 e, nesta data, os Capitais Próprios são negativos em 844 131 Meticais. Tal como referido na Nota 3, estes acontecimentos ou condições, bem como outras matérias referidas nesta Nota, indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade em se manter em continuidade. Adicionalmente, os Capitais Próprios estão abaixo do limite estabelecido pelo artigo número 98 do Código Comercial e, enquanto esta situação persistir, a empresa está exposta aos assuntos previstos no artigo acima mencionado.

A Liana Investimentos espera injectar capital adicional no valor de 1 200 000 MT mediante depósito bancário.

A sociedade está aberta a entrada de novos accionistas.

### **Responsabilidades do Conselho de Administração sobre as demonstrações financeiras**

O Conselho de Administração da **Yingwe Microbanco SA** é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis ao sector bancário em Moçambique e pelo controlo interno que ela determina ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção Geral tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA's, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

**Yingwe Microbanco**  
**Demonstração da Posição Financeira**  
A 31 de Dezembro de 2024  
(Valores expressos em Meticais)

---

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da **Yingwe Microbanco SA**;

Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;

Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições, podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Handwritten signature: *Wilson Cossa*  
Stamp: **WILSON COSSA**  
Sociedade de Auditores e  
Contabilistas Certificados, Lda

**Wilson Cossa – Sociedade de Auditores e Contabilistas Certificados, Lda**  
Sociedade de Auditores Certificados nr. 31/SCA/OCAM/2024  
Representado por:  
Wilson Cossa  
Partner  
Auditor Certificado nr.89/CA/OCAM/2016  
Maputo 31 de Março de 2025

**Yingwe Microbanco**  
**Demonstração da Posição Financeira**  
 A 31 de Dezembro de 2024  
 (Valores expressos em Meticais)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Activo não corrente</b>		<b>2 014 598</b>	<b>2 109 987</b>
Activos tangíveis	5.1	1 941 398	2 033 679
Activos Intangíveis	5.2	73 200	76 308
<b>Activos correntes</b>		<b>8 905 646</b>	<b>8 477 984</b>
Créditos concedidos á clientes	6	6 774 638	6 952 209
Outros Activos	7	6 937	69 342
Activos por impostos Correntes	8	390 000	360 000
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9	1 589 666	1 096 344
Caixa e disponibilidades em bancos Centrais	10	144 405	88
<b>TOTAL DOS ACTIVOS</b>		<b>10 920 244</b>	<b>10 587 971</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>Capital próprio</b>		<b>(361 424)</b>	<b>661 312</b>
Capital	11	24 000 018	23 000 018
Reserva legal 30%		482 707	-
Resultados transitados		(22 338 706)	(20 123 306)
Resultado de exercício		(2 505 443)	(2 215 400)
<b>Passivos não correntes</b>		<b>11 281 668</b>	<b>9 926 659</b>
Recursos de Clientes e Outros Passivos	12	11 206 398	9 882 391
Outros Passivos	13	75 270	44 268
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS</b>		<b>10 920 244</b>	<b>10 587 971</b>

**Yingwe Microbanco****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

*(Valores expressos em Meticais)*

---

<b>Descrição</b>	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Juros e rendimentos similares	14	3 211 558	3 374 562
Juros e encargos similares	15	(330 406)	(114 445)
<b>Receitas líquidas de juros</b>		<b>2 881 152</b>	<b>3 260 117</b>
Custos operacionais	16	(5 459 815)	(5 394 785)
Outros Resultados de exploração de exercício	17	688 529	400 849
Perdas por Imparidade	18	(615 309)	(481 582)
<b>Resultados antes dos impostos</b>		<b>(2 505 443)</b>	<b>(2 215 400)</b>
Impostos		-	-
<b>Resultados Líquidos</b>		<b>(2 505 443)</b>	<b>(2 215 400)</b>

**Yingwe Microbanco, SA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Meticals)

Descrição	Capital	Reserva	Resultados Acumulados	Total
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2023</b>	<b>23 000 018</b>	-	<b>(20 123 306)</b>	<b>2 876 713</b>
Constituição da Reserva Legal 30%	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-
Resultado exercício em 31/12/2023			<b>(2 215 400)</b>	<b>(2 215 400)</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>23 000 018</b>	-	<b>(22 338 706)</b>	<b>661 312</b>
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2024</b>	<b>23 000 018</b>	-	<b>(22 338 706)</b>	<b>661 312</b>
Aumento de Capital	1 000 000	-	-	1 000 000
Resultado exercício em 31/12/2024	-	-	<b>(2 505 443)</b>	<b>(2 505 443)</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>24 000 018</b>	-	<b>(24 844 149)</b>	<b>(844 131)</b>

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Resultados antes de Impostos	(2 505 443)	(2 215 400)
Depreciações e amortizações do exercício	188 384	186 880
Créditos concedidos à clientes	177 571	(2 609 919)
Outros activos	62 405	(231 635)
Activos por impostos correntes	(30 000)	
Outros Passivos	31 003	4 983 747
<b>Caixa líquida geradas em actividades operacionais</b>	<b>(2 076 080)</b>	<b>113 673</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades investimento</b>		
Aquisição de activos tangíveis	(140 995)	109 586
Transferência activos intangíveis	48 000	2 199
<b>Caixa líquida usada/gerada em actividades de investimento</b>	<b>(92 995)</b>	<b>111 785</b>
<b>Fluxo de caixa líquida das actividades de financiamento</b>		
Empréstimos obtidos	1 324 007	-
Aumento de capital	1 000 000	-
Reserva Legal	482 707	-
<b>Fluxo de caixa líquida gerada em actividades de financiamento</b>	<b>2 806 714</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>637 639</b>	<b>225 458</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1 096 432</b>	<b>870 974</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>1 734 071</b>	<b>1 096 432</b>

## I. Introdução

O **Yingwe Microbanco, S.A.**, é uma sociedade anónima que opera no sector financeiro, com sede em Morrumbene – Inhambane. A entidade é uma instituição de Microfinanças que presta serviços de concessão de crédito de curto, médio ou longo prazo, a pequenas e médias empresas ou pessoas singulares.

## II. Bases de preparação e declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, baseada no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para o Sistema Bancário e em cumprimento ao desposto no Aviso 04/GGBM/2007 de 30 de Março de 2007 e nas disposições complementares, e de acordo com as normas emanadas pelo Banco de Moçambique. As demonstrações financeiras foram elaboradas seguindo as Normas Internacionais, com base no princípio do custo histórico e de acordo com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre forma e materialidade.

Exceptuando ligeiras sintetizações, a forma de apresentação, as demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e foram preparadas pela Yingwe Microbanco, S.A. a partir dos seus registos contabilísticos e que irão ser submetidas à aprovação da Assembleia Geral dos accionistas.

### Continuidade das operações

Em referência a 31 de Dezembro de 2024, a sociedade apresenta prejuízos acumulados no montante 24 844 149,00 MT (2023: 22 338 706 Meticais) originando um capital próprio negativo de (361 424) Meticais (2023: 661 312 Meticais). O capital próprio representa menos de metade do capital social, o que coloca o Microbanco perante a situação prevista no artigo 119 do Código Comercial.

Para mitigar esta situação, serão tomadas as seguintes medidas:

- ✓ Aumento de capital social em 1 200 000 Meticais subscrito e realizado pela accionista LIANA INVESTIMENTOS;
- ✓ Abertura de Capital para entrada de novos accionistas na Sociedade.

## 2. Princípios Contabilísticos

### 2.1 Operação em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais que constitui moeda funcional e de apresentação utilizada pela entidade nas suas operações e demonstrações financeiras.

As operações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para moeda funcional à taxa de câmbio em vigor à data de transacção, à data da Posição Financeira os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Meticais a taxa média divulgada pelo Banco de Moçambique, sendo as diferenças cambiais não realizadas reconhecidas nas demonstrações de resultados no período a que dizem respeito.

Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados pelo justo valor são convertidos a taxa de câmbio em vigor na data de determinação do Justo valor.

## 2.2 Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme apresentados na demonstração de fluxos de caixa, englobam os valores apresentados na Posição Financeira em caixa e depósitos em instituições de crédito.

## 2.3 Activos e passivos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características.

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos na Posição Financeira da entidade na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto perdas e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante no qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais do mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente ao preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A entidade avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham impacto sobre os fluxos futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade que incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação do capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

### i) Activos financeiros pelo justo valor através dos resultados

Esta categoria inclui:

- Activos financeiros detidos para negociação, que corresponde essencialmente a títulos adquiridos com o objectivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- Activos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como sendo activos financeiros ao justo valor através de resultados.  
Os activos financeiros classificados nesta categoria são registados na Posicao Financeira pelo justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente reflectidos em resultados do exercício.

## **ii) Investimentos detidos até a maturidade**

Nesta categoria são classificados títulos de rendimento fixo de risco reduzido que a entidade tem a intenção e capacidade de deter até a data de seu vencimento.

Estes activos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, tomando em consideração qualquer desconto ou prémio de aquisição e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva, deduzido de reembolso de capital efectuados e perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método de taxa efectiva.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva, o qual permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período da operação financeira. A taxa efectiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor actual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

A entidade avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os activos financeiros detidos até a maturidade. Caso exista evidência objectiva de que foi incorrida uma perda por imparidade, o montante da perda é determinado pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros dos activos. A quantia escriturada do activo é reduzida e a perda é reconhecida na demonstração dos resultados.

Se, em períodos subsequentes, o montante da perda por imparidade reduzir em virtude de um evento após o reconhecimento da perda, quaisquer montantes anteriormente registados devem ser ajustados.

## **iii) Empréstimos e contas a receber**

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotado em mercados activos.

No reconhecimento inicial os empréstimos e contas a receber são registados pelo justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva, acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis a transacção. Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

## **IFRS 9 – Instrumentos financeiros**

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para activos financeiros: (i) Mensurados ao custo amortizado, (ii) justo valor através de lucros ou prejuízos. A Classificação de activos financeiros de acordo com a IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios na qual o activo financeiro é gerido e suas características de fluxos de caixa contratuais. Esta norma elimina as categorias anteriores da IAS 39 as categorias de detidos até a maturidade, empréstimos e contas a receber e disponíveis para a venda. De acordo com a IFRS 9, os derivados incorporados nos contractos nos quais o "host" é um activo financeiro no âmbito da norma nunca são separados. Invés disso, os instrumentos financeiros híbridos como um todo são avaliados para fins de classificação.

A IFRS retém em grande parte os requisitos existentes na IAS 39, para a classificação dos passivos financeiros. No entanto embora de acordo com a IAS 39, todas as alterações no justo valor dos passivos designados na opção de justo valor foram reconhecidas nos lucros ou prejuízos. De acordo com a IFRS 9, as variações no justo valor são geralmente apresentadas da seguinte forma.

O valor da alteração do justo valor que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentado em outro rendimento integral, e O valor remanescente da variação do justo valor é apresentado nos lucros ou prejuízos.

## Imparidade de activos financeiros

A IFRS 9 substitui o modelo de "perda incorrida" na IAS 39, por um modelo de "perda esperada de crédito". O novo modelo de imparidade também se aplica a determinados compromissos de empréstimos e contratos de garantia financeira, mas não a investimentos de capital.

De acordo com a IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo relativamente a IAS.

## 2.4 Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzindo as amortizações e as perdas por imparidades acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que eles resultarão em benefícios económicos para a entidade.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Activos tangíveis	Vida útil esperada (em anos)	Método de contabilização
Equipamento de transporte	4-5	Quotas constantes
Mobiliário social e administrativo	6	Quotas constantes
Equipamento básico	4-6	Quotas constantes
Ferramentas e utensílios	4	Quotas constantes

A entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, as alterações da vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou o contrato de arrendamento.

Um item dos activos tangíveis deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período do seu desreconhecimento.

## Activos intangíveis

Os activos intangíveis da entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

## 2.5 Provisões

A entidade constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade a data do balanço.

---

## 2.6 Reconhecimento dos rendimentos e gastos

O rédito é reconhecido desde que seja provável que irão fluir benefícios económicos para a entidade e desde que o rendimento possa ser mensurado com fiabilidade. O reconhecimento de rendimentos obedece, ainda, os seguintes critérios:

### Juros, rendimentos e gastos equiparados

Para todos os instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado e juros relacionados com instrumentos financeiros classificados como disponíveis para a venda, os gastos e rendimentos de juros são registados a taxa de juro efectiva a qual apresenta a taxa que desconta os futuros pagamentos estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou período mais curto, se apropriado, para a quantia escriturada do activo, ou passivo financeiro. O cálculo toma em consideração todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros e inclui comissões ou custos adicionais directamente relacionados com o instrumento e que se consideram um parte integrante da taxa de juro efectiva, não considerando perdas futuras.

Uma vez que o activo financeiro ou grupo de activos financeiros tenha sido reduzido como resultado de uma perda por imparidade, o rendimento do juro é daí em diante reconhecido usando a taxa de juro usada para descontar os fluxos de caixas futuros para efeitos de quantificação de perda de imparidade.

### Rendimentos de taxas e comissões

A entidade obtém taxas e comissões de serviços prestados aos seus clientes. Tais rendimentos podem ser divididos nas seguintes categorias:

#### Receitas obtidas por serviços prestados durante um determinado período de tempo

Os rendimentos obtidos por serviços prestados durante um determinado período de tempo, onde se incluem as comissões, são especializados e reconhecidos no período correspondente.

#### Receitas obtidas por serviços de intermediação

As comissões resultantes da negociação ou participação na negociação de uma transacção com um terceiro são reconhecidas aquando da finalização da transacção.

## 2.7 Imposto sobre o rendimento

O total dos gastos de impostos registados em resultados, engloba os impostos correntes e os impostos deferidos.

### Imposto corrente

O imposto corrente, activo e passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar as autoridades fiscais. A taxa legal do imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor a data da Posição Financeira.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o que difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos a matérias colectáveis resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

### **Imposto diferido**

Os impostos diferidos activos ou passivos correspondem ao valor de imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias entre o valor de um activo/passivo na Posição Financeira e a sua tributação. Os prejuízos fiscais reportavam assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos de activos.

Os impostos diferidos de activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (corrente ou diferidos) são reflectidos nos exercício, excepto nos casos em que as transações que os originam tenham reflectidoas noutras de fundos próprios.

Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

### **2.8 Benefícios dos empregados**

As contribuições defenidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa ( em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos empregados quando são devidos.

### **2.9 Contingências**

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a responsabilidade de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota. Um activo contingente é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provavel a existência de um beneficio económico futuro.

### **3. Principais estimativas e incertezas associados à aplicação das políticas contabilísticas**

As IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As Principais estimativas contabilísticas utilizadas pela entidade são analisadas como segue;

#### **Imparidade de contas a receber**

A entidade reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir a necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar o futuro, resultado em alterações dos montantes constituídos para fazer face as perdas efectivas.

**Yingwe Microbanco SA****NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

*(Valores expressos em Meticals)*

---

Adicionalmente a análise de imparidade individual, a entidade efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face a situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A entidade considera que a imparidade individual determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

**Imposto sobre rendimento**

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são geralmente determinados pela entidade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da entidade sobre o enquadramento das suas operações, a qual é susceptível de poder vir a ser questionada pelas autoridades fiscais.

**4. Alterações nas políticas contabilísticas**

No exercício findo de 31 de Dezembro de 2024, não ocorreu qualquer alteração de políticas contabilísticas que produzam efeitos na comparabilidade desse exercício.

**Yingwe Microbanco SA**
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Meticais)

**5. ACTIVOS TANGÍVEIS**

<u>2024</u>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Quantia registada</b>
Edifícios	2 218 413	621 157	1 597 256
Armazens YMC	178 519	28 563	149 956
Equipamentos	539 100	216 464	322 636
De outros activos tangíveis	110 928	239 378	(128 450)
	<b>3 046 960</b>	<b>1 105 562</b>	<b>1 941 398</b>

<u>2023</u>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Quantia registada</b>
Edifícios	2 218 413	576 789	1 641 624
Armazens YMC	178 519	24 993	153 526
Equipamentos	494 105	156 506	337 599
De outros activos tangíveis	113 428	212 498	99 070
	<b>3 004 465</b>	<b>970 786</b>	<b>2 033 679</b>

**Yingwe Microbanco SA**
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Meticals)

**5.1 ACTIVOS TANGIVEIS (RECONCILIAÇÃO)**

<b>2024</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Armazens</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Outros Activos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo de abertura</b>	<b>1 641 624</b>	<b>153 526</b>	<b>337 599</b>	<b>-99 070</b>	<b>2 033 679</b>
Adições	-	-	92 995	-	92 995
Amortizações correntes	(44 368)	(3.570)	(59 958)	(29 380)	(137 276)
Regularizações	-	-	48 000	-	48 000
<b>Saldo Final</b>	<b>1 597 256</b>	<b>149 956</b>	<b>322 636</b>	<b>(128 450)</b>	<b>1 941 398</b>

<b>2023</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Armazens</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Outros Activos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo de Abertura</b>	<b>1 685 993</b>	<b>157 097</b>	<b>372 519</b>	<b>-72 343</b>	<b>2 143 266</b>
Adições	-	-	25 995	-	25 995
Amortizações correntes	(44 368)	(3 570)	(60 916)	(26 727)	(135 581)
Regularizações	-	-	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>1 641 625</b>	<b>153 527</b>	<b>337 598</b>	<b>(99 070)</b>	<b>2 033 680</b>

**Yingwe Microbanco SA**
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em Meticais)

**5.1. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

<b>2024</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Quantia registada</b>
Sistemas de tratamento automático de informação (Software)	325 853	252 653	73 200
	<b>325 853</b>	<b>252 653</b>	<b>73 200</b>
<b>2023</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Quantia registada</b>
Sistemas de tratamento automático de informação (Software)	277 853	201 545	76 308
	<b>277 853</b>	<b>201 545</b>	<b>76 308</b>

**5.1 .1 ACTIVOS INTAGIVEIS (RECONCILIAÇÃO)**
**2024**

Saldo de abertura	76 308
Adições	48 000
Amortizações correntes	<u>(51 108)</u>
Saldo final	<b><u>73 200</u></b>

**2023**

Saldo de abertura	78 507
Adições	49 100
Amortizações correntes	<u>(51 299)</u>
Saldo final	<b><u>76 308</u></b>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>6. CREDITOS Á CLIENTES</b>		
Crédito ao consumo	744 056	910 101
Crédito ao comércio	2 865 924	488 228
Crédito a Agro Investe	128 848	90 000
Crédito a Agro Investe 2	650 734	52 240
Reprogramado	45 448	-
IFAD – Comércio	603 490	3 862 938
IFAD - Agro Invest 1	-	70 000
IFAD - Agro Invest 2	116 336	1 004 748
Resilience	1 466 866	1 653 038
Capital vencido	663 526	271 790
Juros vencidos por regularizar	63 510	2 084
Juros de mora	-	(1 452 959)
Imparidades acumuladas	574 101	-
	<u><b>6 774 638</b></u>	<u><b>6 952 209</b></u>
<b>7. OUTROS ACTIVOS</b>		
Devedores diversos	6 937	69 342
	<u><b>6 937</b></u>	<u><b>69 342</b></u>
<b>8. ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES</b>		
Pagamento especial po conta	390 000	360 000
	<u><b>390 000</b></u>	<u><b>360 000</b></u>
<b>9. OUTRAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS</b>		
BCI	1 353 421	863 166
FNB	63 586	130 486
Moza Banco	168 940	98 975
Standard Bank	3 717	3 717
	<u><b>1 589 663</b></u>	<u><b>1 096 344</b></u>
<b>10. Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Caixa Casa Forte – Notas	141 000	-
Caixa Casa Forte – Moedas	3 283	-
Caixa fundo de manei	122	88
	<u><b>144 405</b></u>	<u><b>88</b></u>

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>11. Capital</b>		
Capital subscrito e realizado	15 610 812	15 610 812
Liana Investimentos	7 379 006	6 379 006
PCB Investimentos	472 500	472 500
Gregoy Binkert	225 000	225 000
Emanuel Mavie	312 700	312 700
<b>Total</b>	<b>24 000 018</b>	<b>23 000 018</b>
<b>12. Recursos de clientes e outros Passivos</b>		
Gapi SI	6 689 105	4 882 391
Moza Banco	5 000 000	5 000 000
Total de empréstimos	<b>11 689 105</b>	<b>9 882 391</b>
<b>13. Outros Passivos</b>		
Rendimentos de trabalho dependente	32 938	16 469
Rendimentos de trabalho independente	-	4 500
INSS	19 818	11 687
Outros credores diversos	21 890	11 234
Total de credores e outros recursos	623	377
	<b>75 269</b>	<b>44 267</b>
<b>14. Juros e Rendimentos Similares</b>		
Juros e rendimentos similares	3 209 213	3 108 391
Juros de de créditos vencidos e juros de mora	2 345	266 172
	<b>3 211 558</b>	<b>3 374 563</b>
<b>15. Juros e Encargos Similares</b>		
Juros e encargos similares	330 406	114 445
	<b>330 406</b>	<b>114 445</b>

**Yingwe Microbanco SA**  
**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024  
 (Valores expressos em Meticals)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>16. Custos operacionais</b>		
Amortizações de exercício	188 384	186 880
Gastos com pessoal ( <b>16.1</b> )	3 166 889	2 950 933
Gastos gerais administrativos ( <b>16.2</b> )	2 062 246	2 204 685
Outras comissões pagas	42 298	52 286
	<b>5 459 816</b>	<b>5 394 785</b>
<b>16.1 Gasto com pessoal</b>		
Salários mensais e encargos de remunerações	3 104 799	2 878 008
Assistência social	62 090	72 925
	<b>3 166 889</b>	<b>2 950 933</b>
<b>16.2 Gastos gerais administrativos</b>		
Serviços de contencioso e notariado	3 680	2 665
Avenças e honorários	782 051	872 300
Outros tipos de seguro	25 254	10 500
Transporte	13 790	2 500
Manutenção e reparação de equipamentos	102 407	57 662
Manutenção e reparação de imóveis	7 900	27 600
Publicidade obrigatória	1 050	-
Despesas de representação	105 278	154 066
Alojamento	39 000	86 300
Ajudas de custo	151 153	27 348
Transporte e portagens	5 404	15 848
Comunicações e despesas de expedição	58 829	89 399
Aluguer de outro equipamento	-	2 100
Rendas de casa	-	1 000
Fardamento e calçado	5 400	23 920
Material de higiene e limpeza	34 660	29 474
Material para assistência e reparação	80 729	56 110
Impressos e material de consumo corrente	95 485	91 660
Água energia e combustíveis	550 176	654 233
	<b>2 062 246</b>	<b>2 204 685</b>

## 17. Outros Resultados de exploração de exercício

Descrição	2024	2023
Outras operações de crédito	(136 948)	(110 070)
Taxa de abertura de processo	(91 350)	(67 500)
Taxas de contratação	(330 414)	(368 540)
Reembolso de despesas	(8 051)	-
Ganhos-recuperação de créditos de clientes	(166 367)	(5 697)
	<b>(733 130)</b>	<b>(551 807)</b>
Impostos Directos	10 000	10 000
Sobre veículos/ manifesto	1 640	1 038
De Selo - juros e comissões	5 142	3 324
Regularizações Imputáveis a exercícios anteriores	26 039	85 341
Quotas a AMOMIF	-	48 000
Donativos a Instituições públicas e privadas	1 780	3 255
	<b>44 601</b>	<b>150 958</b>
	<b>(688 529)</b>	<b>(400 849)</b>

## 18. Perdas por imparidade

Perdas de Imparidades de credito à clientes	60 982	71 640
Perdas de Juros com imparidades	3 248 505	852 319
Reversão e recuperação de perdas com imparidades	(2 694 178)	(442 378)
	<b>615 309</b>	<b>481 582</b>

## 19. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de 5 anos, podendo resultar eventuais correcções de impostos, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento de legislação fiscal, nomeadamente em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS).

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não se verificaram factos ou circunstâncias de natureza material ocorridos entre o final do ano e a data destas demonstrações que possam ter um efeito significativo sobre os resultados e a posição financeira da instituição.

**YINGWE MICROBANCO, S.A**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**==Acta número 01/YMcb/AG/2025==**

---Ao vigéssimo quinto dia do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, na Avenida Samora Machel, número trezentos e vinte e três, cidade de Maputo, às nove horas e trinta minutos, os accionistas do Yingwe - Mcb, SA., reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária mista (de presenças físicas e virtuais MSteam), dando continuidade à sessão anteriormente iniciada em 23 de Abril de 2025, a qual fora interrompida por razões operacionais .-----

---Estiveram presentes todos os accionistas do Yingwe Microbanco, S.A, que ao abrigo do n° 2 do Artigo 128 do Código Comercial, decidiram constituir-se em Assembleia Geral-----

--- --- A sessão tinha em vista, deliberar sobre a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----(I) **Apreciação e deliberação sobre o relatório de gestão e Contas auditadas do exercício económico de 2024;**-----

----(II)**Apreciação e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal;**-----

----(III)**Apreciação e deliberação a aplicação de resultados;**-----

----(IV)**Apreciação e deliberação de honorários dos Órgãos Sociais;**-----

----(V) **Diversos**-----

---Verificado e cumprido todo o formalismo protocolar, de ordem da agenda, regimentar e estatutário, sob orientação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Eduardo Sebastião Mussanhane, a reunião foi iniciada cumprindo a seguinte agenda de trabalho:----

---- (I) **Apreciação e deliberação sobre o relatório de gestão e Contas auditadas do exercício económico de 2024**-----

---O Conselho de Adiministração fez uma apresentação sumária da situação do negócio do Yingwe e das demonstrações financeiras auditadas, destacando as realizações na expansão da carteira de crédito; também falou dos avanços registados na reversão de activos por perdas de imparidades que ascenderam no período na ordem de 81%.-----

---Em seguida, deu a conhecer ao nível das demonstrações de resultados, sobre o fraco desempenho do produto bancário decorrente do aumento da conta de juros e encargos similiares na sequênciã dos empréstimos em outras instituições de crédito, e um resultado negativo na ordem de 2.505.443,00MT

(dois milhões, quinhentos e cinco mil, quatrocentos e quarenta e três meticais) devido ao fraco desempenho da carteira e a pressão dos custos de gestão.-----

---Falou-se também, das acções implementadas para melhoria da qualidade do sistema de gestão do Yingwe, com o avanço no registo ao processo de descontos na fonte dos funcionários públicos, apesar do atraso pelo Banco de Moçambique na aceitação da instituição junto à Central de Registo de Crédito

-----**Nas contas Auditadas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foram destacados os seguintes elementos-chave:**-----

- Aumento de activos, e redução dos fundos próprios, incluindo um resultado líquido negativo de 2 505 443 MT (Dois milhões, quinhentos e cinco mil e quatrocentos e quarenta e três Meticais);
- O auditor apresenta uma opinião sem reserva, apesar da ênfase na situação negativa dos fundos próprios, e a necessidade de manter a continuidade da instituição. -----

-----**(II)Apreciação e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal;**-----

--- O relatório do Conselho Fiscal, para além de considerar, verdadeira em todos os aspectos as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação dos resultados no relatório de gestão, manifestou preocupação com a situação dos fundos próprios da instituição, apesar de reconhecer os factores adversos da conjuntura económica, recomendando a necessidade de acompanhamento e apoio financeiro para a capitalização do microbanco.-----

-----**(III)Apreciação e deliberação a aplicação de resultados;**-----

---Os accionistas acolheram a proposta de aplicação dos resultados transitados negativos aos resultados acumulados transitados.-----

---Após a discussão e esclarecimentos sobre o relatório de gestão e contas, apreciação do parecer do conselho fiscal e a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo CA, os accionistas deliberaram por unanimidade:

1. A aprovar o relatório de gestão e contas e mandar o CA de administração a prosseguir com a submissão ao Banco de Moçambique e respectiva publicação;
2. Aprovar a proposta de aplicação do resultado negativo para acumulação nos resultados transitados.-----

-----**(IV)Apreciação e Deliberação dos honorários dos órgãos sociais.** -----

---Os accionistas analisaram a proposta do Conselho de Administração, do pagamento de honorários aos órgãos sociais, a qual considerarm ajustada às reais capacidades financeiras do Yingwe, e em seguida deliberaram a sua aprovação.-----

-----**(V) Diversos**-----

---Nos diversos, os accionistas reafirmaram a sua preocupação e o compromisso na capitalização do Yingwe, tendo em conta a ênfase do auditor externo, sobre a conformidade dos limites dos capitais próprios com o Código Comercial. Na sequência, e de acordo com as acções em curso, deliberaram:

- Ser indispensável o seguimento rigoroso das acções de recapitalização em curso tendo em conta os rácios financeiros do microbanco;-----
- Prosseguir com processo de abertura de capitais para atrair novos investidores ao microbanco.-

---Sobre a digitalização, os accionistas defenderam ser irreversível a implementação do @kredit para assegurar a qualidade de operações do microbanco, e a necessidade de aperfeiçoamento dos meios digitais no pagamento de prestações e cadastro dos clientes.-----

-----E nada mais havendo por se discutir, a presente sessão foi dada por encerrada cerca das 11 horas e 30 minutos da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

**A Assembleia Geral**

  
Eduardo Sebastião Mussanhane  
(Presidente da Assembleia)



\_\_\_\_\_  
Ana Cristina Mugoma  
(Secretária da Mesa da Assembleia Geral)